

POTENCIAIS CANDIDATOS A CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS IMUNOLÓGICOS SENSÍVEIS E ESPECÍFICOS PARA O DIAGNÓSTICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

Maria Gabriela Sampaio Lira¹; Ranielly Araujo Nogueira¹; Renata Mondêgo-Oliveira¹; Sarah Ingrid Pinto Santos²; Ana Lucia Abreu Silva²; Rafael Cardoso Carvalho¹
¹Federal University of Maranhão (UFMA). ²State University of Maranhão (UEMA).

Uma das abordagens mais importantes para controlar a incidência da leishmaniose visceral em humanos é diagnosticar os cães infectados, pois são os principais reservatórios da parasitose no Brasil. No entanto, nenhuma das opções diagnósticas da infecção canina, atualmente disponíveis, são adequadas para o monitoramento da doença. Objetivo: avaliar o potencial diagnóstico sorológico de antígenos recombinantes para a leishmaniose visceral canina (LVC) a fim de melhorar a forma de detecção da doença no Brasil. Ações diagnósticas do calazar foram realizadas em bairros do Distrito Tirirical, em São Luís - MA, para avaliação clínica e coleta de sangue de 180 cães, sendo a pesquisa aprovada pela Comissão de Ética e Experimentação Animal da UEMA, sob protocolo N° 030/2015. O sangue coletado foi utilizado para realizar hemograma e esfregaço em lâminas de microscopia para o diagnóstico de erliquiose canina. As amostras de soro obtidas do sangue foram inicialmente rastreadas com kit de ELISA/S7[®], para diagnóstico de LVC, sendo os casos positivos confirmados por exame parasitológico direto. A partir dos resultados da avaliação clínica e laboratorial, os cães foram classificados como sintomáticos para leishmaniose visceral (LV), assintomáticos para LV, saudáveis ou com outra infecção. Posteriormente, os grupos de soro foram utilizados para testar o antígeno SLA e sete antígenos recombinantes de *Leishmania infantum chagasi* quanto a função de marcadores imunológicos para o sorodiagnóstico da LVC, pelas técnicas de ELISA. Dentre os cães com LV, 26,11% foram identificados como assintomáticos e 22,22% como sintomáticos, e entre os não reagentes para LV, 32,77% eram saudáveis e 18,88% tinham outra infecção. Três antígenos recombinantes apresentaram melhores desempenhos de sensibilidade, especificidade e elevada ou moderada acurácia pelas curvas ROC, obtendo uma precisão diagnóstica melhor que o SLA. Os demais antígenos recombinantes avaliados, apesar de reconhecerem os soros de cães sintomáticos e assintomáticos para LV, não obtiveram resultados superiores ao SLA. Três antígenos se mostraram importantes candidatos para a melhoria do diagnóstico da LVC, em virtude de seus desempenhos satisfatórios em todos os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: antígenos, *Leishmania*, proteínas recombinantes, sorodiagnóstico.